

GUIA DE ESTUDOS



Famílias em missão

O CHAMADO DE DEUS PARA O MEU LAR



Introdução

A família sempre estará presente nos planos de Deus, pois é um poderoso instrumento de salvação de pessoas. Deus enviou Seu filho ao mundo para cumprir o plano de redimir o ser humano. Jesus nos comissionou para pregar o evangelho, levando a mensagem de salvação àqueles que estão ao nosso redor. Essa é a missão que Ele nos deu.

Abraão recebeu a promessa de que por meio dele e de sua família seriam “benditas todas as famílias da terra” (Gn 12:3). Essa também é a nossa missão. Devemos levar a mensagem de esperança a todos, e nosso lar é a base ideal para isso.

Independentemente do formato da família, Deus quer usá-la para cumprir a missão. Por isso, o culto, a adoração e o serviço precisam acontecer diariamente em nosso lar. Como resultado, Deus agirá por meio de nossa família.

Como sal da terra e luz do mundo, a família que vive o ideal de Deus tempera e ilumina o mundo com amor. Muitas pessoas serão salvas em Cristo porque observaram a transformação que Deus fez em nossa família. Sabe por que isso acontece? Porque “você são [famílias escolhidas], os sacerdotes do Rei, a nação completamente dedicada a Deus, o povo que pertence a Ele. Vocês foram escolhidos para anunciar os atos poderosos de Deus, que os chamou da escuridão para a Sua maravilhosa luz” (1Pe 2:9, NTLH).

Oro para que este Guia de Estudos ajude você a perceber o privilégio que é ter sua família como meio de compartilhar a salvação e a vida eterna para outras famílias.

Alacy Mendes Barbosa

Líder do Ministério da Família

Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia



Chamados para a missão

Recebemos a ordem de ir como mensageiros de Cristo para ensinar, instruir e persuadir homens e mulheres, apelando para que atentem à Palavra de vida. Também nos é dada a certeza da constante presença de Jesus. Sejam quais forem as dificuldades com que nos tenhamos de deparar, sejam quais forem as provações que tenhamos de suportar, sempre será para nós esta promessa misericordiosa: “Eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos” (Mt 28:20) (p. 10).

- 1.** Quer estejamos no lar, no trabalho ou na igreja, é necessária coerência entre a teoria e a prática, pois pregamos por meio de nosso estilo de vida. Como o evangelho deve ser apresentado? O que Deus deseja? (Ver p. 10.)

O evangelho deve ser apresentado, não como uma teoria sem vida, mas como uma para transformar o caráter. Deus deseja que os que recebem Sua graça sejam do poder dela.

- 2.** Estamos vivendo os últimos dias da história do mundo. Em meio ao caos, o que Deus nos diz? O que é necessário fazer? (Ver p. 12.)

As nações estão em desassossego. Tempos de perplexidade estão à porta. As ondas do mar bramam; o coração das pessoas desfalece de temor na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; mas aqueles que crerem no Filho de Deus ouvirão Sua voz no meio da tempestade, dizendo-lhes: “Sou Eu.!” (Mt 14:27). [...] Vemos o mundo jazendo na maldade e na apostasia. A rebelião contra os mandamentos de Deus parece quase universal. Em meio ao tumulto da agitação e confusão em todas as partes, há uma a ser feita no mundo.

3. O que acontece quando a mensagem de Deus se defronta com a oposição? (Ver p. 13.)

Quando a mensagem de Deus se defronta com a oposição, Ele lhe força adicional para que ela exerça maior influência. Dotada de energia divina, a igreja de Deus caminho através das mais fortes barreiras e sobre todos os obstáculos.

4. A família precisa incutir no coração dos jovens o desejo de evangelizar. Por que é necessário o preparo dos jovens para essa missão? (Ver p. 16.)

Os porta-estandartes estão sucumbindo, e os jovens devem se preparar para tomar os lugares vagos, para que a possa ser ainda A luta ativa tem que ser estendida. Aqueles que são jovens e têm forças devem ir aos lugares entenebrecidos da Terra, para chamar ao arrependimento as pessoas que estão perecendo.

5. Deus convida Seus filhos, especialmente os jovens, a trabalhar em Sua vinha. O que Ele fará por aqueles que aceitarem o convite? Qual é o diferencial dos jovens? (Ver p. 16.)

Deus convida: “Filho, vá hoje trabalhar na vinha” (Mt 21:28). Deus fará dos jovens de hoje escolhidos do, a fim de que apresentem ao povo a verdade, em contraste com o erro e a superstição, se eles se entregarem a Ele. Deus coloca a responsabilidade sobre jovens vigorosos, que tenham a Sua no e que apresentem a verdade aos outros.

6. Para refletir: “A boca fala do que está cheio o coração” (Lc 6:45). O que acontece quando estamos com o coração ardendo com Palavra do Senhor? (Ver p. 15.)

.....

.....

.....

.....

Conclusão

A solene e sagrada mensagem de advertência precisa ser proclamada nos campos mais difíceis e nas cidades mais pecaminosas, em todos os lugares em que a luz da grande tríplice mensagem ainda não tenha brilhado. Cada pessoa deve ouvir o último convite para as bodas do Cordeiro (p. 14, 15).



A missão como prioridade

O registro dos crimes e da iniquidade nas grandes cidades da Terra é apavorante. A iniquidade dos ímpios é quase incompreensível. Muitas cidades estão se tornando verdadeiras Sodomas à vista do Céu. O aumento da iniquidade é tanto que multidões se aproximam rapidamente de uma condição na qual, em sua experiência pessoal, é muito difícil alcançá-las com o vivificante conhecimento da mensagem do terceiro anjo. O inimigo dos seres humanos está atuando com maestria a fim de controlar a mente humana. E o que os servos de Deus fizerem, no sentido de advertir e preparar as pessoas para o juízo, deve ser feito com rapidez (p. 18).

1. Nos dias de Noé, o ser humano estava em condição moral deplorável e rumava para o autoextermínio. Como estão as pessoas hoje? O que o inimigo tem feito para destruí-las? (Ver p. 18, 19.)

Satanás está ativamente em ação em cidades populosas. Sua obra é observada na confusão, na luta e na entre o capital e o trabalho, bem como na que penetrou nas igrejas. Para que as pessoas não tenham tempo para meditação, Satanás as leva a uma rotina de futilidades e busca de prazeres, de comidas e bebidas. Enche-as da de se exibirem, para que elas exaltem a si mesmas. Passo a passo, o mundo está ficando nas condições que reinavam nos dias de Noé. Todo crime imaginável é cometido. A da carne, a soberba dos olhos, a ostentação do, o abuso do poder, a crueldade e a força empregados para fazer com que os seres humanos se liguem às confederações e sindicatos [...]; tudo isso é resultado da atuação de instrumentos satânicos.

2. Uma cena assombrosa do tempo do fim foi revelada a Ellen White. Um anjo estava ao seu lado. Qual foi uma das advertências feitas por esse anjo? (Ver p. 20.)

O anjo que estava ao meu lado me disse, então, que pessoas a maldade imperante no mundo atual, especialmente

nas grandes cidades. Declarou que o Senhor um dia em que Sua ira castigará os transgressores pelo persistente menosprezo de Sua lei.

3. Quais atitudes o povo de Deus precisa ter para que o evangelho avance nos dias de hoje? (Ver p. 21.)

Neste tempo, o povo de Deus precisa o coração inteiramente a Ele, porque o fim de todas as coisas está próximo. É preciso o entendimento e para a vontade do Senhor, com o mais ardoroso desejo de fazer o que Deus tem mostrado que deve ser feito, no sentido de advertir as cidades quanto à iminente destruição.

4. Há muitas pessoas que, se tivessem a oportunidade de ouvir a Palavra de Deus, se converteriam. Qual é a nossa parte nesse processo? (Ver p. 23, 24.)

Precisamos nos e com o mais fervoroso entusiasmo, enquanto os anjos de Deus estão à espera para dar seu maravilhoso auxílio a todos aqueles que trabalharem no sentido de despertar a consciência de homens e mulheres para a justiça, a temperança e o juízo vindouro.

5. O que acontecerá à medida que a mensagem de Deus for proclamada com grande poder? (Ver p. 27.)

À medida que trabalharmos com todas as forças que Deus nos concede, bem como em humildade de coração, confiando inteiramente Nele, nossos esforços não ficarão sem frutos. Nossos resolutos esforços para levar pessoas ao conhecimento da verdade para este tempo serão reforçados por santos anjos, e serão O Senhor jamais abandonará Seus fiéis mensageiros. Ele envia em seu auxílio os agentes celestiais e acompanha suas atividades com o poder de Seu Santo Espírito para os convencer e converter. o apoiará seus apelos.

6. Para refletir: Em época de tanta atração e divertimento sedutores, especialmente para os jovens, que esforços e métodos devemos empregar para proclamar a mensagem de Deus para esta geração? (Ver p. 27.)

.....

.....

.....

.....



Todos são talentosos e necessários

Planos bem definidos devem ser francamente apresentados a todos os colaboradores que estejam relacionados a eles, e é preciso verificar se os planos foram compreendidos por todos. Então exijam de todos que estão na direção dos vários departamentos que cooperem na execução desses planos. Se este método certo e radical for devidamente adotado e seguido com interesse e boa vontade, então se evitará muito trabalho feito sem nenhum objetivo definido, bem como deixará de haver muito atrito desnecessário (p. 33).

1. A organização deve ser ensinada no lar desde cedo. Isso contribuirá para a vida e para o trabalho para o Senhor. Para se alcançar êxito na missão, como Deus deseja que Sua obra seja feita? (Ver p. 33.)

Deus requer e em Sua obra hoje, não menos do que nos dias de Israel. Todos os que estão trabalhando para Ele devem fazê-lo de maneira inteligente, não descuidada e sem objetivo. Deus quer que Sua obra seja feita com e para que possa colocar sobre ela o sinal de Sua aprovação.

2. Muitas vezes, a procrastinação tem impedido que a obra do Senhor seja realizada como deveria ser. O que acontece (na obra de Deus ou na vida particular) quando as tarefas são adiadas? (Ver p. 34.)

À medida que a Obra cresce, será impossível, mesmo ocasionalmente, adiar trabalhos de um dia para outro. O que não se faz no devido tempo, seja nos assuntos sagrados ou nos seculares, corre o grande de ficar ser Seja como for, esse trabalho nunca pode ser tão bem executado como no tempo devido.

3. Todos são talentosos e necessários na obra do Senhor. Como o trabalho deve ser organizado para que todos se sintam úteis e valorizados? (Ver p. 36.)

[...] há muitos tipos de trabalho a serem efetuados por obreiros de vários dons. Uns devem trabalhar de um modo, outros de outro. [...] Como cooperadores de Deus, devem procurar estar em uns com os outros. Deve haver frequentes concílios e fervorosa e sincera: Contudo, todos devem buscar em Jesus, não dependendo só da direção de homens.

4. As flores não têm todas a mesma forma, cor e perfume. Assim são os seres humanos. Porém, qual é o problema que vemos em alguns cristãos? Por que isso não está correto? (Ver p. 37.)

Há cristãos professos que julgam ser seu dever fazer com que todos os outros a eles. Esse plano é humano; o plano de Deus. Na igreja de Deus há lugar para características tão variadas como as das flores do jardim. Em Seu jardim espiritual, há muitas variedades de flores.

5. Muitos lares têm apresentado dissensões e impaciência por causa da diversidade de temperamentos e costumes. Qual é o conselho da autora para as famílias e a igreja? Por quê? (Ver p. 39.)

Em nosso lar não temos dissensão, nem palavras de impaciência. Aqueles que trabalham comigo têm temperamento diferente, seus costumes e maneiras são diferentes, mas estamos unidos nas ações e permanecemos unidos em espírito, procurando nos animar e uns aos outros. Sabemos que não podemos admitir desavenças por causa da diferença de temperamento. filhinhos de Deus e rogamos que Ele nos auxilie a viver, não para agradar a nós mesmos, mas para agradar-Lhe e glorificá-Lo.

6. Para refletir: A tendência dos mais experientes a criticar o trabalho dos mais jovens está presente em todos os âmbitos da nossa vida. Nesse caso, que conselho seria importante dar aos mais experientes? (Ver p. 42.)

.....
.....
.....

Conclusão

Lembrem-se de que somos cooperadores de Deus. Ele é o agente todo-poderoso e eficiente. Seus servos são instrumentos Dele. Não devem trabalhar um contra o outro, agindo cada um de acordo com suas próprias ideias. Devem trabalhar em harmonia, ajustando-se uns com os outros em bondade, cortesia e disciplina fraternal, em amor mútuo. Não deve haver crítica ferina nem a destruição do trabalho feito pelos outros. Juntos devem levar a Obra adiante (p. 42).



Aproveitando cada oportunidade

Talvez alguns estejam escutando o último sermão que irão ouvir, e outros não terão nunca mais a oportunidade de ouvir uma exposição da cadeia da verdade, com uma aplicação prática dela ao seu coração. Se essa preciosa oportunidade for perdida, ficará perdida para sempre. Se Cristo, com Seu amor redentor, tivesse sido exaltado em ligação com a teoria da verdade, isso os poderia haver feito pender para o lado Dele (p. 51).

- 1. Qual é o principal apelo a ser feito em palestras e sermões? Por quê? (Ver p. 52.)**

Com a unção do Espírito Santo sobre ele, incutindo-lhe preocupação pelas vidas, ele não despedirá a congregação sem apresentar-lhe _____, único refúgio do pecador, fazendo ardorosos apelos que alcancem o coração das pessoas. Ele deve sentir que pode nunca mais encontrar esses ouvintes até o grande Dia de Deus.

Em todo sermão deve-se fazer um fervoroso apelo ao povo, para que as pessoas _____, seus pecados e se _____ para Cristo.

- 2. Cada anjo do Céu está interessado na obra de salvação de pessoas: a hoste angélica se torna nossa assistente. Portanto, como deveria ser nosso trabalho ao compartilhar o evangelho? (Ver p. 53.)**

Trabalhem pela salvação das pessoas como se vocês soubessem, por tê-lo visto, que _____ à plena vista de _____ o universo do Céu. Cada anjo no Céu está interessado na obra que está sendo feita pela salvação das pessoas. Não estamos despertos como deveríamos estar. Todos os membros do exército de anjos são nossos assistentes. “O SENHOR, seu Deus, está no meio de você, poderoso para salvar. Ele ficará muito contente com você. Ele a renovará no Seu amor, e Se encherá de júbilo por causa de você” (Sf 3:17). Ah, não podemos, então, trabalhar com _____ e fé?

3. Que apelo deve ser feito ao serem apresentadas verdades decisivas que envolvem vida ou morte? (Ver p. 55.)

Abandonem toda aparência de apatia e levem as pessoas a pensar que há vida ou morte nesses assuntos solenes, conforme elas os recebam ou rejeitem. Ao apresentar verdades decisivas, sempre _____, depois de terem escutado as palavras de Deus, que lhes aponta o dever, quem está _____ a _____ a Cristo Jesus o coração e a mente com todos os seus afetos.

4. Qual é o maior milagre realizado pelo poder divino na vida do ser humano? Como cuidar diligentemente da salvação pessoal? (Ver p. 58.)

A _____ da alma humana não é de pequena consequência. É o maior milagre realizado pelo poder divino. Os resultados reais são alcançados quando se _____ em Cristo como Salvador pessoal. Purificados pela _____ à lei de Deus, santificados pela _____ perfeita de Seu santo sábado, _____, crendo, esperando pacientemente e realizando diligentemente nossa salvação, com temor e tremor, aprenderemos que é Deus quem em nós realiza tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua vontade.

5. Na obra de salvação, qual é o papel de cada membro da família, de cada cristão? Como deve ser o preparo para esse trabalho? (Ver p. 59.)

Na obra de resgatar as pessoas perdidas que perecem, não é o ser humano que executa a tarefa de salvá-las; Deus é quem trabalha com ele. Tanto Deus como o ser humano atuam. “Vocês são _____ de Deus.” Temos que trabalhar de _____ maneiras, _____ métodos variados e _____ que Deus atue em nós para revelar a verdade e revelá-Lo como Salvador que perdoa o pecado.

6. Para refletir: Precisamos preparar nossa família para fazer a obra do Senhor e se envolver em Sua missão. Devemos ensinar-lhe de acordo com o “assim diz o Senhor”. Como deve ser esse preparo de modo que afaste nosso ego do centro da mensagem que temos que transmitir? (Ver p. 63.)

.....

.....

.....

.....



Cuidadoso preparo da família para a missão

Se Cristo não houvesse Se apegado à afirmativa no deserto da tentação, teria perdido tudo quanto desejava conquistar. O método de Cristo é o melhor para enfrentar nossos oponentes. Fortalecemos seus argumentos quando os confirmamos. Apeguemo-nos sempre à afirmativa. Talvez as próprias pessoas que estão se opondo a nós levem nossas palavras para casa e se convertam à sensata verdade que lhes penetrou o entendimento (p. 66, 67).

1. Em todas as áreas, nossas palavras podem machucar ou abençoar, especialmente aqueles que amamos. Ao levar a mensagem de salvação, que cuidados devemos ter com nossas palavras, principalmente quando a outra pessoa se opõe à verdade? (Ver p. 67.)

O amor deve ser o elemento predominante em todo o nosso trabalho. Na apresentação a outros que não creem como nós, todo aquele que fala deve fazer declarações que severas, como juízos. Apresentemos a verdade e deixemos que a verdade, o Espírito Santo de Deus, atue como um reprovador, um juiz; e que as nossas palavras não magoem nem firam. [...] Nenhuma palavra áspera deve ser proferida. Deixem que todos os sermões cortantes que vocês estão dispostos a proferir sejam guardados para si mesmos. Sejam firmes como aço aos princípios, como a serpente, mas simples como a pomba. Se suas palavras não forem para ferir ninguém, vocês terão que apenas as palavras que têm certeza de que não são ásperas, nem frias, nem severas.

2. Por que é necessário haver um cuidadoso preparo dos recém-convertidos antes do batismo? (Ver p. 71.)

É necessário um preparo mais cuidadoso dos que se apresentam como candidatos ao batismo. Há de mais cuidadosa instrução do que em geral recebem. Os da vida cristã devem ser claramente explicados aos recém-convertidos. Não se pode confiar em sua mera profissão de fé como prova de que experimentaram um relacionamento salvífico com Cristo. Não basta

apenas dizer “eu creio”, mas é necessário também a verdade. É pela conformidade com a vontade divina em nossas palavras, atos e caráter que provamos nossa comunhão com Ele.

3. Como deve ser o cuidado dos pais, especialmente o da mãe, na educação espiritual dos filhos? (Ver p. 71, 72.)

As mães devem constantemente para que a tentação não sobrevenha aos filhos sem ser reconhecida por eles. Os pais devem os filhos por meio de instruções sábias e valiosas. Como os melhores amigos dessas crianças inexperientes, devem a vencer a tentação, porque ser vitoriosos é quase sempre o sincero desejo deles. Devem considerar que os filhinhos, que procuram proceder bem, são os membros mais novos da família do Senhor, sendo seu dever ajudá-los com profundo interesse a dar passos firmes no caminho da obediência. Com carinhoso zelo, devem ensinar-lhes dia a dia o que significa ser filhos de Deus e a render-se em obediência a Ele. que obediência a Deus implica obediência aos pais. Esse deve ser seu empenho de cada dia e de cada hora. Pais, vigiem; vigiem e orem, e façam dos filhos os seus companheiros.

4. Como proceder de modo cuidadoso no preparo para o batismo dos jovens, a nova geração da igreja? (Ver p. 72, 73.)

[...] o pastor da igreja tem obrigações em relação a eles. Talvez cultivem maus hábitos e práticas; por isso, cabe ao pastor com eles reuniões especiais. Deve-se com eles a Bíblia, falar e com eles, mostrando-lhes claramente o que o Senhor deles requer. Apresente a eles o que diz a Bíblia com respeito à conversão. Mostre-lhes o que seja o fruto da conversão, a prova de que amam a Deus. que a legítima conversão se manifesta em mudança do coração, dos pensamentos e das intenções, pela a maus costumes, fofocas, inveja e desobediência. Uma luta tem de ser travada contra cada mau traço de caráter; e, então, o cristão poderá se valer da promessa: “Peçam e lhes será dado” (Mt 7:7).

5. A fim de atingir um maior número de pessoas e classes sociais, o evangelho tem sido levado por diversos meios de comunicação, como televisão, rádio, redes sociais, entre outros. Que cuidados se deve ter ao pregar a Palavra de Deus? Por quê? (Ver p. 86.)

Depois de ter sido dada a advertência, depois de a verdade ter sido apresentada pelas Escrituras, muitos serão convencidos. Então é preciso muito cuidado. O agente humano não pode fazer a obra do Espírito Santo. Somos apenas os condutos mediante os quais o Senhor trabalha. Muitas vezes, manifesta-se um de, caso certa medida de sucesso acompanhe os esforços do obreiro. Não deve haver, porém, nenhuma, nada

deve ser atribuído a ele; a é do Senhor, e a Seu precioso nome deve ser dada toda a glória. Oculte-se o próprio eu em Jesus.

6. Para refletir: O que fazer se as pessoas, mesmo após diligente trabalho, não aceitarem a pregação da Palavra de Deus? Devemos desistir? (Ver p. 84.)

.....

.....

.....

.....

.....

Conclusão

Não há maior bem-aventurança deste lado do Céu do que ganhar pessoas para Cristo. O coração dos obreiros se enche de alegria quando eles compreendem que esse grande milagre nunca poderia sido realizado por agentes humanos, mas somente por Aquele que ama as pessoas que estão quase a perecer. A presença divina está sempre bem junto de todo obreiro fiel, fazendo com que as pessoas cheguem ao arrependimento. Assim se forma a fraternidade cristã. O obreiro e aqueles por quem é feito o trabalho são tocados com o amor de Cristo. Um coração toca outro coração, e a fusão de alma com alma é como o intercâmbio celestial entre os anjos ministradores (p. 87).

Anotações

.....

.....

.....

.....

.....

.....



Fortalecidos para a missão

Há várias espécies de trabalho a ser feitas. As pessoas são preciosas aos olhos de Deus. Eduquem e ensinem essas pessoas, à medida que elas abraçarem a verdade, a assumir responsabilidades. Aquele que vê o fim desde o princípio, que pode fazer com que as sementes semeadas sejam todas frutíferas, estará com vocês em seus esforços (p. 88, 89).

1. Por que é importante que os novos conversos continuem a ser instruídos? (Ver p. 90.)

[...] os novos conversos precisam ser instruídos por fiéis instrutores da Palavra de Deus, para que no conhecimento e no amor da verdade, bem como se até à estatura completa de homens e mulheres em Cristo Jesus. Eles devem ser agora pelas influências mais favoráveis para o crescimento espiritual.

2. Muitos membros da igreja, especialmente jovens e novos conversos, encontram-se fracos na vida espiritual. Por que isso acontece? O que fazer para ajudá-los? (Ver p. 91.)

Logo após serem tomadas as decisões, as dos poderes das trevas das mentes que foram convencidas mas que resistiram à convicção do Espírito de Deus. Elas têm uma superstição, e Satanás atua sobre elas até que haja uma intensa oposição à verdade e a todo aquele que nela crê [...].

Unam-se ao do Deus vivo para apresentar um baluarte em torno de nosso povo e de nossa juventude, para educá-los e prepará-los. Isso deve ser enfrentado, e devemos levar adiante a verdade de Deus, custe o que custar. Compreendemos um pouco a esse respeito, mas há muitos que não entendem nada quanto a isso, portanto devemos', instruí-los com bondade, brandamente, e, caso esteja conosco o Espírito de Deus, sabremos exatamente o que dizer.

3. Que atitudes demonstram que o esposo é o laço de união da família? Qual é sua responsabilidade? (Ver p. 93.)

O que formamos falará na vida em família. Se houver agradável harmonia no círculo familiar, os anjos de Deus podem ministrar no lar. Se houver sábia direção doméstica,, mansidão,, aliadas à firmeza de, então vocês podem estar certos de que o marido é um elo do lar. Ele a família com santos laços e a Deus, ligando-se com ela sobre o altar do Senhor. Que luz irradia de uma família assim!

4. Famílias fortes, igreja forte. Se na família houver severidade, aspereza, falta de afeição e de amor, qual será o reflexo desse lar na igreja? E, se houver unidade no lar, o que acontecerá na igreja? (Ver p. 93, 94.)

Onde quer que se apresentem severidade, aspereza e falta de afeição e amor no sagrado círculo doméstico, com certeza haverá nos e na liderança da igreja. A unidade no lar e a na revelam mais a maneira e a graça de Cristo do que sermões e argumentos. [...] Estaria a verdade, a verdade avançada que recebemos, produzindo em nosso coração os frutos da paciência, fé, esperança e caridade, deixando assim sua salvadora influência na mente humana, revelando que somos ramos da Videira verdadeira porque produzimos viçosos cachos?

5. As crianças crescerão para liderar a igreja e a missão. Como a igreja deve proceder no fortalecimento da vida espiritual da nova geração? Por que ter esse cuidado? (Ver p. 98.)

Seja às crianças, em todas as ocasiões oportunas, a história do amor de Jesus. Em cada sermão um lugarzinho para benefício delas. O servo de Cristo pode fazer desses pequeninos amigos duradouros. Portanto, que ele não perca oportunidade de a se tornar mais inteligentes no conhecimento das Escrituras. Isso contribuirá mais do que avaliarmos para o caminho aos ardis de Satanás. Se as crianças cedo se familiarizam com as verdades da Palavra de Deus, uma barreira contra a impiedade, e elas serão habilitadas a enfrentar o inimigo com as palavras: "Está escrito" (Mt 4:4).

6. Para refletir: Em Cristo somos todos membros de uma grande família. Por isso, que atitudes devemos ter a fim de ajudar os mais fracos na fé? (Ver p. 100.)

.....

.....



Firmados na fé

O Espírito Santo precisa trabalhar no agente humano, do contrário, outro poder regerá a mente e o discernimento. O conhecimento espiritual de Deus e de Jesus Cristo, a quem Ele enviou, é a única esperança da pessoa. Cada pessoa deve ser ensinada por Deus, regra sobre regra, mandamento sobre mandamento. Ela deve sentir sua responsabilidade individual para com Deus de se empenhar em serviço para seu Mestre, a quem pertence e a quem cumpre servir na obra de salvar pessoas da morte (p. 101, 102).

1. De que maneira podemos nos manter firmes e fortes na fé, especialmente se somos recém-convertidos? Qual é a obra a ser feita? (Ver p. 102.)

Aquele que está verdadeiramente convertido para outros que estão em trevas. Uma pessoa realmente convertida se esforçará com fé para converter outra e ainda outra. Aqueles que fazem isso são instrumentos de Deus, Seus filhos e filhas. Fazem parte de Sua grande empresa, e a obra deles é ajudar a a feita por Satanás e seus agentes na lei de Deus, que pisaram o sábado verdadeiro e colocaram em seu lugar um falso dia de descanso.

2. Vivemos em um tempo no qual muitos falam o que querem e defendem ideias que dizem estar de acordo com a vontade de Deus. Por que é tão importante estar alerta? (Ver p. 105.)

Satanás pode habilmente a partida da vida com muitas pessoas, e ele de maneira capciosa, enganadora, para corromper a fé do povo de Deus e desanimá-lo. [...] Ele trabalha hoje, como fez no Céu, para o povo de Deus, justamente na derradeira etapa da história terrestre. Ele busca suscitar dissensão, levantar contenda e discussão, a fim de, se possível, os antigos marcos da verdade confiada ao povo de Deus. Procura fazer parecer como se o próprio Senhor Se contradissesse.

3. Diante de tantos ensinamentos errôneos e de tantas influências negativas em nossos dias, a que a juventude da igreja precisa ficar atenta? O que precisa aprender? (Ver p. 108.)

São comuns ao nosso redor _____, falsa piedade, falsa fé e muito do que é, na aparência, sincero. Mestres virão vestidos como anjos de luz e, se possível, enganarão até aos escolhidos. A juventude precisa aprender _____ quanto lhe seja possível da _____, caso não queira ser enganada pelo enredo de falsidades que Satanás inventará. Eles devem _____ à luz da justiça de Cristo. Precisam estar arraigados e fundados na verdade, para que possam comunicar a outros a luz que recebem.

4. Que cuidados devemos ter na instrução das crianças, dos jovens e dos recém-convertidos, a fim de que não abandonem a fé? (Ver p. 110.)

Deve-se exercer cuidado ao educar os jovens conversos. Eles não devem ser entregues a si mesmos para ser desviados por falsas apresentações e andar em caminho errado. Os vigias devem estar _____ em guarda, não devem ser iludidos por palavras suaves e belos discursos e enganados. _____ com fidelidade tudo que Cristo ordenou. Todo aquele que recebe Cristo deve ser _____ em desempenhar alguma parte na grande obra a ser realizada em nosso mundo.

5. A apostasia na igreja é um fato, especialmente entre os jovens e os recém-convertidos. É importante não desistir deles e conduzi-los à reconversão. Quando houver verdadeiro arrependimento, que passo deverá ser dado? (Ver p. 116.)

O Senhor requer reforma decisiva. E, quando uma pessoa estiver verdadeiramente reconvertida, ela deve ser _____. Ela deve _____ seu concerto com Deus, e Deus renovará Seu concerto com ela. [...] A reconversão deve ocorrer entre os membros para que, como testemunhas de Deus, testifiquem da autoridade e do poder da verdade que santifica a pessoa.

6. Para refletir: No fim da história deste mundo, o que acontecerá com a igreja? O que fazer para não ser enganado? (Ver p. 106.)

.....

.....

.....

.....

.....



Eu vou com minha família

Quando se faz um discurso, semeia-se preciosa semente. Se, porém, não for feito um esforço pessoal para cultivar o solo, a semente não cria raiz. A menos que o coração seja abrandado e subjugado pelo Espírito de Deus, perde-se muito do que foi falado. Observe, na congregação, as pessoas que parecem interessadas, e fale com elas depois do culto. Algumas palavras ditas em particular trarão muitas vezes mais benefício do que toda a pregação ouvida. Sonde a impressão dos ouvintes com relação aos assuntos apresentados, se a questão ficou clara para eles. Por meio de bondade e cortesia, demonstre que tem real interesse neles e cuidado por sua salvação (p. 122).

- 1. O trabalho pessoal é fundamental para alcançar pessoas para Cristo. Como proceder com aqueles que não aceitam o convite para as reuniões públicas? (Ver p. 125.)**

Se as pessoas não quiserem ir ao banquete do evangelho a que Cristo as convida, então os mensageiros de Deus se adaptar às circunstâncias e levar a mensagem a elas por meio do trabalho de em, estendendo assim seu ministério aos caminhos e atalhos, dando ao mundo a última mensagem.

- 2. Quando a família se envolve na obra de salvar outras famílias, ela está trabalhando também por sua própria salvação. Como realizar esse trabalho? (Ver p. 127, 128.)**

Nossos irmãos devem sair sempre juntos, de e, depois, quantos eles possam reunir para se empenharem na obra de visitar e despertar o interesse das famílias, fazendo esforços pessoais.

Mantenham-se sempre na trilha das pessoas. tato e habilidade quando visitarem as famílias. com elas e por elas. a verdade até elas com grande ternura e amor, e as compensações certamente virão. Caso o pastor e sua esposa possam se empenhar juntos nessa obra, eles devem fazer isso.

3. Como os jovens podem ajudar a compartilhar a Palavra do Senhor quando não têm talento para pregar? (Ver p. 132.)

Talvez eles nunca sejam aptos a apresentar a verdade do púlpito, mas podem ir de em e encaminhar o povo para o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo. O pó e o lixo do erro têm soterrado as joias preciosas da verdade, mas os obreiros do Senhor descobrir esses tesouros, de modo que muitos os contemplem com prazer e respeito. Há grande de trabalho, adequado às diversas mentes e às várias capacidades.

4. O que fazer quando encontramos pessoas que estão aparentemente preparadas para contestar as verdades que apresentamos? (Ver p. 133, 134.)

Quando vocês encontrarem pessoas que, como Natanael, que são preconceituosas em relação à verdade, muito em seus pontos de vista particulares. a princípio com eles de assuntos em que vocês possam concordar. com eles a frente em e, com fé humilde, apresentem suas petições diante do trono da graça. Tanto vocês quanto eles serão levados a mais íntima ligação com o Céu, o preconceito será enfraquecido, e será mais fácil chegar ao coração.

5. Quando chegar o final dos tempos, o que acontecerá às ovelhas verdadeiras que foram desgarradas? (Ver p. 141, 142.)

Quando a tempestade da perseguição chegar de fato repentinamente sobre nós, as ovelhas genuínas a voz do verdadeiro Pastor. Serão empenhados esforços desinteressados para salvar os perdidos, e muitos que se desviaram do aprisco para seguir o grande Pastor. O povo de Deus e apresentará ao inimigo uma frente unida.

6. Para refletir: Hoje, mais do que nunca, vivenciamos tempos difíceis em todos os âmbitos da vida: lares destruídos, violência, abandono, falta de amor, morte, catástrofes naturais, injustiça... Em meio a esse caos, Deus tem um chamado para você e sua família. Qual é a sua resposta? Qual é o nosso dever? (Ver p. 150.)

Eu vou... ..
.....
.....
.....

